

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM UM GRUPO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR EM EPISÓDIO DEPRESSIVO PARTICIPANTES DE UM ENSAIO CLÍNICO.

Renan Kubiachi Burque, Fernando Kratz Gazalle, Pedro Domingues Goi, Aroldo Ayub Dargél, Ana Claudia Mércio Loredo Souza, Joana Búcker, Joana Narvaez, Natália Soncini Kapczinski, Gabriela Delevati Colpo, Flávio Kapczinski, Keila Maria Ceresér, Márcia Kauer-Sant'Anna

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença crônica e grave, associada a altos índices de suicídio e desemprego. O curso clínico do TB é crônico, geralmente caracterizado por episódios agudos (mania ou depressão), quando há uma exacerbação dos sintomas, e por períodos subsindrômicos e de remissão (eutímia). A adesão ao tratamento é definida como a extensão em que os pacientes seguem as recomendações médicas. É sabido que em pacientes com TB a não-adesão ao tratamento aumenta a frequência de episódios maníacos ou depressivos, de hospitalizações e de suicídios. **Objetivos:** Avaliar a não-adesão ao tratamento em pacientes com TB participantes de um ensaio clínico randomizado e sua associação com o término antecipado ou abandono do estudo. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 113 pacientes com TB em episódio depressivo, participantes de um ensaio clínico randomizado, sendo a adesão verificada através da contagem da medicação, avaliação laboratorial e relato do paciente ou de seus familiares. **Resultados:** Todos os participantes utilizavam ao menos um estabilizador de humor e um antidepressivo. 26,8% dos pacientes tiveram problema de não-adesão e 30% dos pacientes da pesquisa tiveram término antecipado ou abandono, sendo estes associados com a não-adesão ($p = 0,004$). **Conclusões:** A não-adesão ao tratamento farmacológico pode ser explicada pelo fato do paciente apresentar déficit cognitivo, levando ao esquecimento de administração, e erro na dosagem entre outros motivos, como o fato do mesmo “sentir-se bem”, julgando não haver mais necessidade da medicação. A adesão do paciente ao tratamento deve ser incentivada, tanto pelo clínico, como por parte da equipe multidisciplinar (farmacêuticos, enfermeiros e psicólogos).

Palavras-chave: adesão, transtorno bipolar, depressão, atenção farmacêutica